PROCESSO · DIREÇÃO DE ARTE · CARNAVAL 2026

A GENTE É FESTA.

Pernambuco, meu país no Carnaval

Objetivo: que cada quadro fosse reconhecido como Carnaval pernambucano, com a homenagem ao cinema nos detalhes. A arte conta a virada do filme em dois tempos, a casa de outra época e a rua em Carnaval, e enche a rua de foliões.





01 Antes · a casa de Tânia

Duas locações, uma casa: fachada e janela na Rua do Bonfim, sala na Travessa do Bonfim.

Época: locações escolhidas para remeter ao universo de "O Agente Secreto", ambientado nos anos 70.

Sala vestida: bibelôs carnavalescos e cortinas, a partir de referências dos anos 70.

Vitrola e disco de frevo: o objeto que dispara a virada do filme.

Figurino R1: roupa do cotidiano; a fachada ainda sem decoração.









02 Depois · a rua em Carnaval

Rua do Bonfim: decorada por completo para o filme.

A mesma fachada: gravada sem e com decoração no mesmo dia, com troca de arte no meio da manhã.

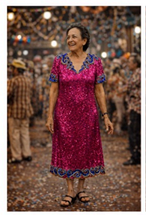
Figurino R2: de Carnaval, criado sob para Tânia pela figurinista Iana Merisse.

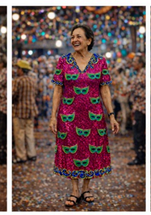
Processo: pesquisa de tecidos e aplicações antes da peça final.

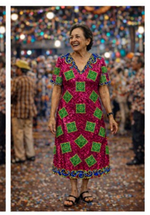
De R1 para R2: a troca de figurino marca a virada, de quem observa da janela a quem cai na folia.

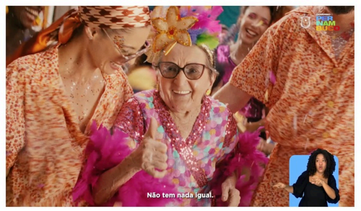












03 Na Folia · quem ocupa a rua

Brincantes: com suas fantasias tradicionais de caboclos de lança, maracatu, la ursa, papangus, caiporas, caretas e bonecos gigantes.

Foliões: vestidos a partir de referências de fantasias clássicas e contemporâneas, sem fantasia repetida.

Feitas à mão para o filme: Oscar, rolo de filme, fusca amarelo e orelhão, em referência ao longa.

Objeto de cena: um folião carrega uma câmera Super 8, e a montagem corta para a cena "que ele filmou", com filtro de Super 8.





